

PDS: “A festa acabou”

“Esperávamos que o governo mantivesse a farsa até 15 de novembro mas a festa acabou. Uma inflação de dois por cento sem correção monetária é uma loucura, é o começo do fim do Plano Cruzado”. A opinião é do presidente do Partido Democrático Social-PDS, Carlos Zakarewicz, a respeito da desvalorização do cruzado anunciada ontem pelo governo. Ele acredita que agora está público o furo no Plano: “eles entregaram o ouro ao bandido. Quem souber explorar isto vai se dar bem”, comentou.

O pior, na opinião de Zakarewicz, foi o momento em que aconteceu a desvalorização do cruzado: logo após o governo confiscar bois. “Isto prova que algo está errado”, diz. “O principal problema do Plano Cruzado é o déficit público, e quanto a isto o governo não fez nada de efetivo até agora”.

MDB

Os partidos do Movimento Democrático de Brasília—MDB (PMDB, PS, PCB e PC do B) não estão muito preocupados com a desvalorização do cruzado, e seus representantes foram unânimes em declarar que isto não vai alterar seus programas de campanha eleitoral.

Milton Seligman, presidente regional do PMDB disse que seu partido nada tinha a reclamar. Para ele, o governo Sarney está certo no seu posicionamento diante dos graves problemas que afetam a economia brasileira.

Carlos Alberto Torres, presidente do PCB, afirmou que os comunistas continuarão a defender as conquistas populares, principalmente as relativas ao congelamento dos preços.